

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (D.R. 288 de 11/12/1993)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

PARECER

Senhores Associados

Nos termos do nº 1 do Artº 48º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Tiro (FPT) e no cumprimento do seu mandato, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Balanço, Relatório e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2011, apresentados pela Direcção da FPT.

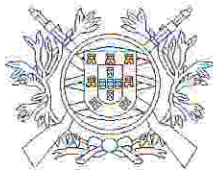
O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pela FPT, nomeadamente através da leitura da documentação disponibilizada a cada um dos seus membros, reuniões e contactos com elementos da Direcção e análise da informação contabilística e financeira que periodicamente lhe foi disponibilizada.

Com vista à emissão do seu parecer sobre as contas da FPT relativas ao exercício de 2011, o Conselho Fiscal analisou:

- O Relatório de Gestão & Contas de 2011, o Balanço e a Demonstração de Resultados por naturezas, o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, bem como o Parecer do Revisor Oficial de Contas e obteve os esclarecimentos e informações necessários junto do Técnico Oficial de Contas;

Em consequência do trabalho realizado, o Conselho Fiscal expressa a sua concordância com as demonstrações financeiras da FPT, relativas ao exercício de 2011, findo em 31 de Dezembro, salientando o seguinte:

1. Os resultados operacionais se comparados sem o impacto de 27.570 euros derivados da realização em 2010 do 24º Campeonato do Mundo de MLAIC,



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (D.R. 288 de 11/12/1993)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

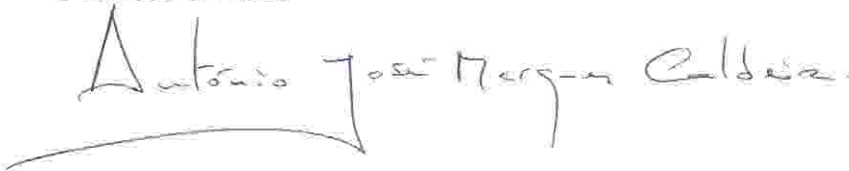
registaram uma melhoria de 6.442 euros face a 2010. Se comparados em termos absolutos, registaram um decréscimo de 21.128 euros face a 2010.


2. O resultado líquido registou um valor líquido positivo de 53.394,54 euros, face aos 57.809,06 euros positivos, verificados em 2010. À imagem do já referido quanto aos resultados operacionais, também o resultado líquido de 2010 incluiu o impacto positivo derivado da realização do 24º Campeonato do Mundo de MLAIC, impacto esse que se traduziu num incremento do resultado líquido em 29.189 euros.

Face ao exposto o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral que aprove o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2011, apresentados pela Direcção, bem como a sua proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 20 de Março de 2012.

O Conselho Fiscal


António José Morgado Caldeira



Manuel Figueiredo de Oliveira Raposo